

# A REGENERAÇÃO

Semanário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e Impressão : : : : :

: : : : : Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTORES E EDITORES:

Dr. José Martinho Simões e Dr. Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração : : : : :

: : : : : Empresa A REGENERAÇÃO

## Mais um ano

COM este número termina *A Regeneração* o seu segundo ano de existência. Mais um ano andado, que caminhamos sempre com o olhar fito no dever que impusemos a nós próprios, ao atirar para a luz da publicidade o nosso modesto semanário — o *engrandecimento desta região*.

Enchemo-nos de satisfação, porque, ao deitar um olhar retrospectivo pelo que lá vai, vemos que não foram baldados os nossos esforços.

Alguma coisa temos feito.

No nosso modestíssimo jornal, temos nós prestado homenagem aos homens do passado, que lutaram e trabalharam pelo engrandecimento e progresso deste nosso concelho e limitrofes, apontando-os como incitamento aos novos, que hão de ser os homens de amanhã.

E nessa pleiade de denodados trabalhadores e amigos de suas terras, nós evocamos ainda neste momento e recordamos o esforço sempre bem firmado de nomes como dr. Manoel de Vasconcelos, Família Amaral, António de Vasconcelos, Joaquim Lopes de Paiva, António de Azevedo Serra, António Paiva, dr. Mário Cid, Quaresmas Val do Rio que lutaram e se esforçaram por tornar Figueiró maior.

Ao vermos que uns já não eram do número dos vivos e outros pela sua idade que começava a ficar alquebrada, voluntariamente se retiravam para o remanso tranquilo de seu viver, despedindo-se de sua actividade política, alguns empurrados mesmo por deslealdades e ingratições a que não audavam afeitos e a que não queriam sujeitar-se, nós que sentiamos a mocidade e a verdura dos nossos anos, — mais — que sentiamos o dever ingente de honrar o passado dos que nos foram lição e exemplo, e que um dia os vindouros, nossos filhos ou nossos amigos, teriam direito de nos pedir contas da nossa actividade que tinha de ser prestante, pela situação social a que tínhamos ascendido, julgamo-nos no direito e no dever de trilhar o caminho que encetamos, ao lan-

çarmo-nos nesta luta activa em favor da nossa região, pedindo para ela melhoramentos, benefícios, atenções que outras terras usufruíam e que nós não sentiamos aqui.

Não é tudo, mas algo temos conseguido.

A nossa vila está mais limpa e asseada; paredes e muros caiados, dão-lhe um aspecto de frescura e limpeza de terra linda e civilizada. Pela generosidade dum filho illustre desta terra e devido à actividade e boa administração da Comissão Executiva, temos águas canalizadas para o jardim já encetado e que dentro em breve será um facto; temos a mais uma fonte abastecendo a parte baixa da vila.

A Agência da Caixa Geral de Depósitos criada nesta vila e ótimamente instalada, é um melhoramento de que nos orgulhamos também; a iluminação electrica da vila, adjudicada, representa ainda um incitamento e esforço do nosso jornal.

Vamos construir, com o auxilio dos concelhos amigos e que fazem parte da nossa comarca, a casa para os dignos magistrados.

No nosso concelho, em algumas freguezias, vemos caminhos concertados uns, abertos outros, o que tudo representa grande beneficio e espirito de iniciativa.

Nas visinhas freguesias de Vila Facaia e Graça tem sido abertas pelo povo verdadeiras estradas, que dentro em breve macadamizadas, hão-de ligar aquelas freguesias com a sede de seus concelhos e sua comarca nesta vila.

Não tardará também que esteja concluída a ponte do rio Zézere, ligando o nosso distrito dentro do nosso concelho, com o de Castelo Branco.

E se isto se deve á boa vontade de muitos, deixem-nos reivindicar para nós também uma parcela na propaganda activa que temos feito de todos estes melhoramentos. Se não fosse o nosso jornal, dizemo-lo bem alto, a nossa região ficaria esquecida, as energias e vitalidade activa manifestadas, e aqui indicadas ficariam dispersas,

## Antonio L. de Paiva

Faleceu em Lisboa, terra da sua residencia, no passado dia oito do corrente, o sr. Joaquim Lopes de Paiva, capitalista, proprietario, socio da extinta firma Paiva & Irmãos e da antiga empresa Val do Rio.

Contava 72 anos, era natural desta vila, irmão do sr. Joaquim Lopes de Paiva e das ex.<sup>mas</sup> sr.<sup>as</sup> D. Remedios Paiva Godinho e D. Mariana Paiva Coelho.

O extinto sofria há cerca de 16 anos de demencia precoce, doença que o atacou ainda em pleno vigor da vida, perturbando e prejudicando por completo o seu grande amor á sua terra natal.

Figueiró perdeu, desde começo da sua doença um dedicado filho, pois para tudo quanto representasse progresso e grandesa, Antonio Paiva estava sempre de mãos abertas e recebia com um sorriso de satisfação, todos, aqueles que lhe falavam das belezas da sua terra natal.

Sufragando a sua alma, na passada quinta-feira, foi celebrada na Igreja desta vila a pedido da familia Godinho, a missa do setimo dia.

A toda a familia enlutada apresenta «A Regeneração» sentidos pesames.

## Dentes

Extraiem-se sem dor na farmacia Corrêa.

ignoradas, desunidas e nada de util teriam produzido.

Não nos queremos iludir também.

Sabemos bem que esta obra não nos pertence só a nós.

Nela têm uma parcela todos os nossos amigos que de perto e de longe nos têm incitado e auxiliado.

São muitas as cartas recebidas em nossa redacção, incitando-nos, encorajando-nos.

Os nossos assinantes e leitores, sempre em numero crescente, tem vindo também em nosso auxilio.

Os nossos queridos cooperadores, sem um desfalecimento, tem sido para nós também um valor que sem ele ser-nos-hia difficil a nossa jornada de há dois anos a esta parte. Não o esqueceremos nunca.

E neste dia de festa para a nossa casa, neste segundo aniversário da nossa existência, *A Regeneração* presta as suas homenagens a todos os nossos assinantes, colaboradores e bons amigos do nosso modesto semanário.

## Noticias e Factos da Semana

**Vice presidente do ministerio** — Dizem que o sr. Passos e Sousa, ministro da guerra, vai ser nomeado vice presidente do ministerio e que essa nomeação só virá a effectuar-se depois de realizado o emprestimo externo.

**Ministerio da Guerra** — O sr. tenente-coronel Passos e Sousa numa entrevista concedida á "Situação", declara, em synthese o seguinte:

«O governo opõe-se terminantemente ás pretensões monarchicas, mormente á reintegração de officiaes que nunca deviam ter apparecido.»

A solução da politica nacional está na depuração das forças republicanas, agremiadas em dois partidos fortes: um conservador e outro radical.»

Folgamos imenso com estas declarações do sr. ministro da guerra, elas põem as coisas nos seus devidos termos, acabam com a exploração e o perigo monarchico.

**D. Maria Correia de Frias** — Fez tambem o 5.º ano dos Liceus, com muita distincção esta briosa academica, filha do nosso amigo Alfredo Correia de Frias, digno farmaceutico na nossa vila.

«A Regeneração» apresenta a este nosso amigo e sua ex.<sup>ma</sup> Esposa as nossas felicitações pelo resultado tão brilhante de suas filhas, uma no 7.º ano e outra no quinto.

**José Malhõa** — Já se encontra completamente restabelecido, da grave operação que sofreu, o mestre da pintura portuguesa e nosso illustre amigo José Malhõa.

Congratulamo-nos imenso com estas informações, e aguardamos com anciedade a sua accustomed visita á nossa terra.

**Inspecções militares** — Com o novo decreto sobre inspecções militares, nenhum mancebo pode faltar ás inspecções nas suas localidades, caso falem sem motivo justificado, são obrigados a mais um ano de serviço de que os outros, e se ficarem isentos pagam a taxa fixa em dobro.

Chamamos atencção dos novos mancebos para esta nova disposição, aconselhando-os a que não falem, caso contrario são obrigados a andar no serviço activo, mais um ano, alem do tempo da instrucção.

## Teares de madeira

Vendem-se 5 quasi novos, montados para trabalhar com liças e maquina, bem como trez maquinas de 104,8 lançadeiras de ferro e diversos objectos de tecelagem e tinturaria.

Quem pretender dirija-se a esta redacção.

O que diz um exilado politico:

Parece que «O zelo de agora» a *Liga de Defesa da Republica*, residente em Paris, e chefiada pelos srs. Afonso Costa, Alvaro de Castro, José Domingos dos Santos e Jaime Cortezão, — voltou a dar sinais de si.

Nós temos pela qualidade de exilado politico o respeito sufficiente para não ferirmos aqueles que as circunstancias obrigaram a saír da Patria.

Isto embora o sr. Afonso Costa, seja nesse capitulo, e desde há muito, um exilado voluntário, que trocou as desgraças lusitanas pelas delicias do «Perroquet» e cabarets adjacentes.

Entretanto, em presença da estranha simbiose duma Liga de doutrinas diversas e contraditorias, que, sob uma apparencia de união, oculta as costumadas divisões que envergonharam a Republica — nós não podemos deixar de fazer este ingenuo comentario:

E' velho hábito dos democraticos e seus adidos, açambarcaram o direito de ser republicano. Aquilo a que chamam a *Liga de Defesa da Republica* é mais uma manifestação deste açambarcamento.

Que categoria têm esses homens, depois de quasi assassinares a Republica, para se apresentarem como defensores dum regime cujo bom nome não souberam zelar?

## A extinção das comarcas

Foram extintas 37 comarcas judiciais, por decreto enviado e já publicado no «Diario do Governo».

A nossa ficou como estava, apenas baixou para terceira, o que representa um beneficio, pois desta forma dá logar á estabilidade dos magistrados, o que não acontecia aqui, ficando a maior parte do tempo entregue aos substitutos, que em regras nada se preocupam com o prestigio da justiça.

Com a extinção das comarcas o Estado faz uma grande economia, e embora sejam afectadas no seu interesse algumas localidades e bastante gente, a epoca é de sacrificio e nós nada mais temos de que nos conformar. Acima das interesses pessoais estão os da Patria.

## Sub-secretario da Guerra

Indigita-se para sub-secretario de estado do ministerio da guerra o sr. coronel de estado maior Ivens Ferraz.

## Vende-se

Um predio de casas de loja e primeiro andar com quintal no centro da vila.

Quem pretender dirija-se á loja de Joaquim Estevão Rodrigues, onde se dão todas as informações.



A NOSSA CAMARA ... DE CADEIRA

Como tivemos ocasião de noticiar, foi nomeado presidente da Comissão Administrativa do nosso município e tomou posse quarta feira da semana passada, o ex.<sup>mo</sup> sr. dr. Mario Guimarães Cid das Neves e Castro, nosso presado amigo e distinto advogado da nossa comarca.

Na mesma ocasião, também tomou posse de vogal substituto o nosso amigo e honrado proprietario Bernardino Luiz Coelho, do Carapinhal.

No acto da posse sua ex.<sup>a</sup> o sr. Presidente, salientou a vontade de continuar as obras iniciadas pela Câmara transata, ultimando-as o mais breve possível, indo desta forma ao encontro da vontade dos restantes vereadores, que receberam com muita simpatia a sua nomeação e a colaboração de tão bom elemento, a fim de levar ávante a grandiosa obra que trazem entre mãos.

Também nessa ocasião, fizeram a convocação dos presidentes das comissões executivas de Pedrógão Grande e Castanheira de Pera, a fim de assentarem sobre a resolução a tomar ácerca das casas dos magistrados, e da rede telefónica do norte do nosso distrito.

Segundo as informações que colhemos para esse fim vieram de Pedrógão Grande o ex.<sup>mo</sup> sr. Julio Farinha da Conceição e de Castanheira de Pera o ex.<sup>mo</sup> sr. Manoel Alves Cepas.

A reunião que teve lugar no pretérito sabado, na sala das sessões da nossa Câmara, decorreu o melhor possível, acordando na adaptação da cadeia á casa dos Magistrados e sobre a linha telefónica, representar ao ministro do Comércio a fim de aproveitar a ocasião da renovação da linha telefónica de Lisboa ao Porto, que passa no Pontão e que está para breve, montando na mesma altura a rede para o norte do distrito, já que a Junta Geral do Distrito desprespa por completo este grande melhoramento, parecendo abandonar por completo os concelhos do norte do distrito de Leiria.

Sobre a casa dos magistrados, louvamos a attitude da nossa Câmara em pretender acabar com o morro da cadeia.

A transformação será radical, e a ocasião é propicia, pois desaparece para sempre uma casa que repugna e prejudica todos e quantos nos visitam, por se encontrar num dos pontos principais da vila.

Crónica

Cada espectáculo que se exhibe no «Cinema Pinhão» é uma enchente que se regista. Assim foi no domingo e assim será amanhã.

Os interessantes filmes *Revista Mundial n.º 287, A Reconciliação*, em cinco partes e *Tudo em Movimento* em duas, substituíram o programa que erradamente annunciámos na nossa crónica passada, mas não deixaram de contribuir para que a enchente se manifestasse, nem para que a sessão deixasse de ser uma gargalhada.

No enorme salão — que é pequeno nestes dias — via-se gente de todas as esferas e idades assistindo, atenta, ao desenrolar das fitas, que prendiam mais de mil olhos no écran.

Esta grande concorrência prova bem que o animatógrafo é um dos mais belos divertimentos e por preços relativamente baratos. Mas não é só ser um divertimento, uma distração, é uma escola — onde se aprende sem tédio — que ensina, que elucida, tudo por meio de exemplos.

O programa de amanhã é prometedor, pois consta do sensacional drama histórico, em dez partes, *O milagre dos Lobos* — o mais grandioso dos filmes europeus, sendo exibido na grande ópera de Paris. Os personagens são Romuald Joubé, Vanni-Marcoux, Ivonne Sergyl, Charles Dullin e mais 100.000 figurantes. E' a tomada de Noyon, a batalha de Jemapes, o espantoso *Milagre dos Lobos*. Além desta incomparável película correrá ainda a *Revista Mundial n.º 294*, que consta de actualidades, ensinamentos, terra portuguesa...

Só por aqui se vê que o espectáculo de amanhã alcançará, no nosso meio, um successo transcendental.

E para vér se isto é um facto amanhã lá estamos caídos.

REPORTER XIX

Batisado

Na passada quinta-feira, 14 do corrente, batizou-se na igreja paroquial desta vila, uma filhinha do nosso amigo e assinante sr. Anibal Silveira Herdade, abastado proprietario residente na Telhada.

Foram padrinhos da neófito, a quem deram o nome de Maria Inês, seus tios sr. José Gonçalves Ramos Junior e sua ex.<sup>ma</sup> esposa sr.<sup>a</sup> D. Inês Quaresma Ramos.

«Beham só Garvaja Portugalia, QUE É A MELHOR

Preços especiais para revenda. Dirijem-se ao Depositario José Pedro dos Santos, nesta vila.

Salvé

Salvé o segundo aniversario de «A Regeneração». Este aniversario marca um assinalado triunfo, uma significativa victoria. É curta a sua vida, breve a sua carreira, mas a vida de quem quer que seja e muito mais a vida duma instituição, não se mede pelos dias mas pelas obras que realisa. O que enobrece a vida não é o tempo é a acção.

O que marca as vitórias de existencia não são os anos, são as benemerencias; viver é irradiar a propria personalidade, e a grandeza da vida, mede-se pela fecundidade dessa irradiação, e pela victoria dos obstaculos que se erguem a effectiva-la.

«A Regeneração» não é um jornal qualquer, ela representa mesmo um elemento da imprensa distinta e brilhante, pelas pessoas que a encimam.

Todos os que entram na sua confecção, apagam a sua personalidade, imolam o seu criterio pessoal, esmagam as suas fações individuais, sacrificam a individualidade, para engrandecer a nossa terra a que nós servim de berço.

Todos são soldados inteligentes e bravos, cultos e disciplinados, que obedecem a uma unica voz que é a voz do progresso. «A Regeneração», só na sua pouca existencia, é já uma irradiação luminosa uma acção constante e eficaz. Nesta hora, turva de egoismos revoltantes e de vontades insubmissas, «A Regeneração», préga, pela sua vida, a virtude máxima de que carece a nossa terra para o triunfo e victoria dos seus direitos, e ainda aponta o que precisa a sociedade para o triunfo da sua grandesa. Depois, «A Regeneração», sustou muitos prejuizos, acabou com muitas hostilidades, e fez luz a muitos espiritos. A elevação e pureza dos seus principios, a beleza da sua moral, a grandesa soberana da sua constituição, impõem-na á consideração e estima de todos os espiritos rectos. Uma tal obra não podia deixar de carrear «A Regeneração» pelo embaraço das malquerenças.

Elas vieram grandes, viminosas, lançaram-se-lhes no caminho tropeços pesados, ergueram-se-lhes fios de intrigas secretas, por vezes os mais dificeis de cortar.

Tudo logaram vencer sem exaltações de fraqueza, sem desanimos enervante, ssem asperesas funestas. Obra da nossa terra, a sua acção calma e serena confiada e persistente, desenvolve-se numa attitude de progresso que é o segredo da sua victoria.

E ao cabo de dois curtos anos «A Regeneração», logrou na imprensa provinciana um lugar de destaque.

E hoje «A Regeneração» é um jornal completo, o tipo do jornal, moderno, bem aberto e noticioso, de combate nobre e sereno.

Nós regosijamo-nos com os seus triunfos. Alegramo-nos com as suas victorias. Não são os regimens que fazem grandes os povos, e, de balde, trabalham os homens que não trabalham com a verdade.

Trabalhar com a verdade é trabalhar na ordem social. Eu como filho dessa terra, por isso digo que a nossa região precisa mais da verdade que dos politicos nefastos, porque a verdade esclarece os politicos. Sem pretender roubar mais espaço ao querido jornal e a todos os que nele trabalham tão abnegadamente, as maiores prosperidades.

Setabal, 29-6-927.

Abílio Mendes

Acurcio Lopes

ADVOGADO

Rua Dr. Afonso Costa

Na esfera das inimizades

Minha amiga Beijo-te as mãos: és sensata e vês a vida como eu.

A vida! Que palavra tão vã para tanta gente...

— Vida!... Para os otimistas, é ela um sonho lindo interminavel! E para os pessimistas, um pesad-lo profundo que só acaba com a morte.

Disse alguem, que «a vida é um palco onde todos nós representamos o nosso papel». Representamos sim, e servimos ao mesmo tempo de espectadores.

A vida tem os seus quadros como as revistas teatraes.

E enquanto desempenhamos o nosso papel — observa aquela rapariga franzina que vai descendo a Avenida; bem vestida, trajando como uma dama da alta roda, de olhos azuis e cabelo louro.

Sabes quem é? — A Rosita! Aquela creadita que há dez anos que estava em casa de uma pessoa das nossas relações, a quem achavas interessante e deste um vestido uma vez pelo Natal. E antes que me faças uma pergunta que eu vejo suspensa nos teus labios, dir-te-hei que o seu cabelo castanho passou a louro á força de água exiguada.

Veio até Lisboa como creada de servir; até que um dia, sendo seduzida pela paixão do luxo, — cai no abismo, como tantas, donde nunca mais sairão.

Há nesse abismo uma escada ainda, onde só se desce: — é a escada da degradação moral, onde arastada como escoria da humanidade irá até ao último degrau.

Ali onde a vês, tem o seu dia prometido para todos. A' noite não falta ao contrato do Club, onde permanecerá até ás tantas da madrugada e onde poderá ser alugada como qualquer cavallo de raça para uma corrida.

Tem uma frescura aparente, que lhe vai passando como um sonho, corroída pelo virus do aviltamento. E quando, já cançada moral e usicamente, outras vierem ocupar o seu lugar, ei-la na estrada da desillusão e da tristeza, largando pelas vielas escuras e mais mal afamadas os últimos farrapos de seda, que outróra eram os seus melhores adornos dos salões. Até que não tendo já nesse seu corpo, que esbelto foi e tantas vezes tateado e beijado por tantos, mais do que nodos da sua podridão, é escorraçada das ruas como farrapo humano e material ignobil, até que morra numa quelha imunda, na enxovia duma prisão, — ou no catre dum hospital.

E nessa hora derradeira, sobre a sua cabeça — que tantas teria feito perder — paira a fada do seu unico e último alivio: — a morte! — E a sua apoteose é a pedra fria da morgue, donde sairá seu corpo, feito aos pedaços por aqueles que talvez já com mimo e frenesi tivessem hipocritamente adorado aquela carne, — para um lençol que baixará á vala comum para alimento dos vermes.

Se a olhasses bem de frente, verias que no seu olhar já vacilante, domesticado a seduzir em occasões oportunas, está profundamente impressa a dôr e a tristeza que se vai acentuando dia a dia.

Por onde passa o perfume pôdre da sua existencia na vida que leva, — de uma vida artificial que ela sente, para onde a Sociedade a atirou e onde caiu, para jámais se erguer, a não ser para odiar a sua própria existencia.

Ela lá vai, seguindo o seu destino; — o seu fado.

E aqui tens, minha amiga, um quadro da vida.

Adeus; teu

THE MERBIL

Pagamento de assinaturas

A pagar as suas assinaturas estiveram na nossa redacção os srs.:

Alvaro Lopes Lucina, dos Chãos; Augusto de Sá Costa Simões, de Almofada; Lucas Umberto, do Bairrão.

— Também esteve na nossa redacção a pagar a assinatura do seu marido, a esposa do nosso assinante sr. José Rodrigues Valente, residente em Africa.

CARTEIRA

Estiveram entre nós, os nossos amigos, Dr. José Fernandes de Carvalho, distinto medico e sub-inspector de saúde em Castanheira de Pera e seu irmão Roberto Fernandes de Carvalho e Manuel Diniz Junior.

— Para Pombal partiu na passada semana a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Clarice de Sousa, sobrinha do nosso amigo José de Sousa, digno chefe da repartição de finanças da nossa terra.

— Regressou das Pedras Salgadas, o nosso amigo Francisco Rodrigues Ferreira, comerciante da nossa praça.

— Tivemos o prazer de cumprimentar nesta vila, o reverendo padre José Lopes da Rocha, digno paroco em Avelar e José de Sousa Moreira, digno pároco em Campelo.

— Também estiveram entre nós, os nossos amigos João dos Reis Matos, Daniel dos Reis Patricio, Anibal dos Reis Moraes, Servulo Simões Pereira e Manuel Domingos Rosa, de Campelo e Manuel da Silva, do Castelo; Manuel Simões Borna, de Vilas de Pedro; Manuel Simões Pedro, do Fontão Cimeiro e Ambrosio Curado de Abreu, de Aguda.

— Encontra-se nesta vila de visita a sua familia o nosso amigo e assinante, sr. Manuel Nunes de Bastos e sua ex.<sup>ma</sup> esposa.

— Esteve na nossa redacção o nosso assinante, sr. Abilio José Alves, do Casal Novo.

— Já regressaram de Lisboa, onde foram fazer concurso para escrivães de direito, como já noticiámos, os nossos amigos Antonio Dias Paiva, Bertelim da Silva e Alvaro Gragera Abreu.

Segundo as informações que colhemos por intermedio do nosso director Dr. Martinho Simões, ficaram todos aprovados.

Por isso apresenta «A Regeneração» as suas felicitações aos futuros escrivães e suas familias.

Casamento

Realizou-se no dia 6 do corrente, no posto do Registo Civil da Freguesia de Campelo, o casamento do sr. Cipriano da Silva Abreu, filho



## A Regeneração

do sr. Manuel José e de Patricia de Abreu, com a menina Lidia Henriques de Abreu, filha de Antonio Simões de Abreu e de Maria Henriques de Abreu, do lugar do Casal da referida freguesia, depois de assinada a escritura os noivos dirigiram-se para a igreja onde se receberam religiosamente. Foram padrinhos, por parte do noivo, o sr. José de Abreu e sua esposa, de Aldeia Fundeira, e por parte da noiva, o sr. Luiz Antonio da Costa, de Vilas de Pedro. Acompanharam os noivos, além dos padrinhos e outras pessoas, os srs. Manuel da Silva Vinhas, Manuel da Silva e sua esposa, do Castelo e de Aldeia Fundeira, João Lopes e seus filhos José, Joaquim e João Lopes, Abilio Henriques e Francisco de Abreu e sua esposa, Alfredo da Silva e sua esposa, do Val do Vicente, terra da noiva, Lauriano da Silva, Serafim Rei, José Simões Ribeiro e suas esposas, do Casal, Francisco Simões Agria e seu filho Maximiano Simões Agria, José Maria e sua esposa, José Pedro e sua esposa, Ilda da Silva e Alda da Silva, irmã do noivo.

### Petroleo

Comprem o meu petroleo que é o melhor e mais barato.

JOSE PEDRO DOS SANTOS  
Figueiró dos Vinhos

### Edital

João Gomes da Silva Teixeira, tenente de infantaria e administrador interino do concelho de Alvaiazere.

Faço saber que nesta administração do concelho, foi re-

querida licença por Manuel Dias, casado, proprietario, residente no lugar do Casal Novo, freguesia de Maças de D. Maria, deste concelho, para estabelecer uma officina de fabrico de polvora, destinada a preparações pirotecnicas, foguetes e outros fogos de artificio, no sitio de «A do Ferreiro» limite do Casal Novo, da dita freguesia. Compreendida na tabela com a designação dos perigos de incendio e explosão, pelo que, em conformidade do artigo 14.º do regulamento sobre substancias explosivas aprovado por decreto n.º 2241 de 29 de fevereiro de 1916, convidam-se as autoridades publicas, os medicos, industriais ou qualquer interessado a apresentarem nesta administração do concelho, dentro do prazo de trinta dias a contar da data da publicação do ultimo anuncio, as reclamações que tiverem contra o projectado estabelecimento.

Para constar se passou o presente e identicos que vão ser afixados e publicados conforme o citado regulamento.

Alvaiazere, 8 de Julho de 1927. E eu Benjamim da Mota Sobrinho, secretario, que o escrevi.

O administrador do concelho interino  
João Gomes da Silva Teixeira

## A COIMBRA

A's quintas-feiras e dias 23  
A CAMIONETE DE

A. J. Alves — Casal Novo

Serviço de passageiros:

Saída da Ponte de Vale de Taboas ás 6 horas da manhã. De Chão de Couce ás 6 e meia da manhã. De Poutão ás 7 da manhã. De Penela ás 8 da manhã. Chegada a Coimbra ás 9 e meia da manhã. Saída de Coimbra ás 5 h. da tarde.

N. B. Nos dias 23 de cada mez, a saída para Coimbra, são uma hora mais cedo de todos os pontos de saída.

O proprietario da camionete

A. J. Alves

## Vende-se

Parte duma casa e terreno sita no Barreiro, desta vila. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

**Manoel Simões Barreiros**  
**MEDICO-CIRURGIÃO**

*Cura radical da hernia e do hidrocêlo, doenças de senhoras, partos e cirurgia*

**CLINICA GERAL-SIFILIS**

*Eletroterapia, analyses de urinas e de sangue etc.*

**Raio X em instalação**

Aos pobres tratamentos, consultas e operações gratis

## Fábrica de Lanificios

**Figueiró dos Vinhos**

**Raul Ascenção Silveira**

Fabrico da região, serrubecos e em especial bureis para capas alentejanas.

Chales de argolinha, lisos e em ramagem.

## Instrumentos para Filarmonica

Em bom estado vende a de Pedrógão Grande:

Contra-baixo "Helicon", 2; cornetins, 3; trompas, 2; trombones, 1; clarinetes, 1; bombardinos, 1 e pratos um par.

O regente da mesma afina e ensina piano.

# Telhada & C.<sup>a</sup>

**Barreiro — Figueiró dos Vinhos**

**Oficina de Serrelharia mecânica**

Nesta bem montada officina, executam-se todos os serviços de torno, afinação de automoveis, maquinas a vapor, bombas, engenhos para tirar água.

Fazem-se gradeamentos e portões de ferro. Ferramentas para construções e abegoarias. Soldadura a autogénio, para o que tem pessoal devidamente habilitado.

PREÇOS CONVIVATIVOS

Todo o freguez que queira comprar fazendas muito mais baratas do que em qualquer outra parte e ao preço da fábrica é vir a Figueiró dos Vinhos ao

# Gustavo Coelho Godet

Completo Estabelecimento de fazendas de algodão que vende riscados desde 1\$90 aos melhores riscados de Vizela claros a 3\$00.

Lindo sortido de fazendas para enxoval; chales desde o mais ordinario ao chale de merino de 1.ª. Está sempre a receber chales de peluche directamente da fabrica, assim como outros artigos.

Sarjas francesas, inglesas e nacionais, popeline em lã espanhola e nacional.

Toalhas de meza, guardanapos e tolhas turcas. Um lindo lote de cobertores de ramagem desde 20\$00 até 70\$00.

Colchas desde 19\$50 até 57\$50. Ha sempre grande sortido em bordados desde o mais estreito á combinação de 1 metro de largo.

Sarja branca de lã e as respectivas capas para batisados.

Chapeus de palha para creanças.

Chapeus de chuva, tanto para homem como para senhora. Há também sombrinhas em seda.

Um lindo sortido de zeifres, fantasia com seda em todas as cores.

Para batisados, toucas bonitinhas de malha.

Modas, sedas vegetais, tricotins, setins em todas as cores, ilásticos para ligas, cotons em todas as cores e está a acabar de receber um exclusivo em coton em seda para roupas brancas.

Novelos d'alsacia em todos os n.ºs, suspensórios, ligas para homem, escovas de dentes

Gravatas tanto em malha como em seda.

Um lote de alpacas pretas em seda, para fatos de homem ou de senhora que o seu preço era de 50\$00 o metro e que se liquidam a 20\$00.

Setins para forros, sargelim, camisolas de lã e algodão.

Chales argola que por motivo de fins de estação,

também vou liquidar com grande baixa.

Casteletas, amazonas, em todas as cores, desde 4\$50, 6\$00, 7\$00, 8\$00, 9\$00 e 10\$00.

Flanelas ramagem que o seu preço era de 4\$50 liquidam-se a 3\$70 o metro.

Representante das principais fabricas de calçado, o que pode afiançar pelo seu bom acabamento e preços. Está também sempre a receber algodão cru 12/2 e que vende a 19\$50 cada kilo.

Panos para lençoes tanto em cru como em branco. Chapeus para a cabeça para homem e creança.

Linha para sapateiro. Linhagem.

Panos filet, desde o de toilet aos de centro de mesa. Almofadão preços desde 2\$00 o par a 55\$00 de almofadão com 0,70 x 0,70.

Mantilhas e lençoes de seda. Lã nacional a 47\$00. Muitos outros artigos que pertencem ao mesmo ramo de negócio.

Ramos para sala — Papel plissado, rolo 1\$50. Meias de sêda, fio escocia sem defeito a 1\$80

Completo sortido de calçado grosso desde 33\$00 e para creança desde 25\$00

Completo sortido de calçado fino para creança, desde um até 15 anos, e para senhora, diferentes formatos

Está a receber algodão cru que vende a 19\$50

Encarrega-se também de modista habilitada

para qualquer feitio de fato para senhora!

**Tem também uma secção funerária e preparos para caixões, tendo já prontos e encarrega-se de urnas.**

Todos os preços desta casa rivalisam com qualquer outros e está habilitada e continuará a fazer os mesmos preços como até aqui de forma a nenhuma outra casa puder competir. E' esta praxe do GUSTAVO. Só peço que qualquer que precise fazer as suas compras venha a Figueiró, nesta casa encontra tudo.



## José Simões Barreiros Junior

Armazem de lanifícios e depósito de barretes

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o unico que vende pelo preço do fabricante.

## Companhia de Serração e Resinagem Exportadora, Limitada

Figueiró dos Vinhos (PORTUGAL)

Telegramas:

MADEIRAS—Figueiró dos Vinhos

Exportadores de Pez, Agua-raz e Madeiras.

Fornecedores de vigamentos, barrotes, ripas, fasquiado e toda a qualidade de madeiras de pinho nacional.

Solho e forro aparelhado à portuguesa ou à inglesa em todas as dimensões.

Caixotaria de todas as medidas.

Depositários e representantes neste concelho do cimento Portland Artificial «LIZ».

Fábricas em Proença-a-Nova, Ponte Madela (Leiria), Colmeias (Leiria) Monte Rial, Lourical e Figueiró dos Vinhos

### Grande liquidação

EM FIGUEIRO DOS VINHOS De todas as máquinas e utensilios que guarnecem a Fabrica que girava nesta praça com a firma Abreus & Pinhão, L.da.

Teares mecanicos com Jakar e teares manuaes com Jakar e teares novos manuaes, machinetas novas de 100, um torno mecânico 3 metros entre pontos, uma maquina de furar de coluna nova, muitas ferramentas, uma maquina de vapor 8 H. P. estado nova, uma prensa propria para lagar d'azeite, cartões, guardetas, chapas de ferro, uma maquina de escrever Royal nova, uma maquina de escrever Remington nova, um motor a gaz pobre marca Crossel 8 H. P., muitas outras maquinas e varios utensilios, mezas grandes e pequenas, chapas de picar cartões, de 100 e 600, encarretadeiras, caneliras que se encontram na referida fabrica. Uma linha de transmissão e tamborees, uma caldeira de cobre para tinturaria.

Tudo se vende por preço convidativo, quem pretender pode dirigir-se ao seu unico proprietario.

Jerônimo Rodrigues Pinhão

**Trespasse.** Dum estabelecimento com todos os artigos que possui, na Rua da Torre junto ao edificio dos correios. Quem pretender dirija-se a José Simões, Figueiró dos Vinhos.

### Fidelidade

COMPANHIA DE SEGUROS Sêde — LISBOA

A mais antiga e importante do Paiz e a que melhores garantias oferece. Efectua seguros de vida, contra incencios e diversos, aos melhores premios. As accções desta Companhia estão cotadas na Bolsa por Escudos 11 000\$300 (onze mil e trezentos).

O correspondente em Figueiró dos Vinhos, Joaquim de Matos Pinto.

## A Central

DE

JULIO DOS SANTOS VICTOR  
Praça José Malhóa  
Figueiró dos Vinhos

Esta casa acaba de receber directamente um completo e seleccionado sortido de gravatas e papilons, meias fio de escocia e peugas para homem e creança.

Preços livre de concorrência.

Pinhal ou pinhais Que num conjunto formem um pinhal grande entre Figueiró e Pombal.

Quem estiver nas condições de vender, dirija-se para tratar, a José Pedro dos Santos, de Figueiró dos Vinhos.

## FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinaes.

Esterelisação de pensos, empolas e sóros.

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta

Largo da Praça

FIGUEIRO DOS VINHOS

## AOS VITICULTORES

Não comprem enxofre nem sulfato para as vossas vinhas sem visitarem a CASA DOS ADUBOS que vende, a preços limitadissimos, o autentico e genuino «Sulfato de Cobre Inglês», «Sulfato de Cobre Nacional», o finissimo «Enxofre Flór-extra» e ainda o conhecido «Enxofre Floristela».

Visitai pois a

CASA DOS ADUBOS ao Fundo da Vila

Figueiró dos Vinhos

## Casa Comercial

Depositaria de Tabacos Nacionais e Estrangeiros

CORRESPONDENTE

DO

Banco Nacional Ultramarino

Banco Pinto & Sotto Maior

Banco do Minho

Caixa Geral de Depositos

José Henriques Tota, L.da

Borges & Irmão, Porto

e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil, Banco Noroeste do Estado de S. Paulo e Banco Campineiro.

Tomam-se Seguros para a Companhia de Seguros Tagus

JOSÉ MANUEL GODINHO

Figueiró dos Vinhos

### LOJA

Bem situada com armação serve para qualquer ramo de negócio.

Arrenda-se.

Nesta redacção se diz.

### Queijo da Serra

De finissima qualidade, recebido directamente do fornecedor das melhores mercearias de Lisboa.

Vende Joaquim de Matos Pinto Figueiró dos Vinhos

### Manteiga de Vaca

De superior qualidade, acaba de chegar nova remessa ao estabelecimento de Joaquim de Matos Pinto. Figueiró dos Vinhos

### Ouro barato e forte só vende a

Ourivesaria Agnia d'Ouro

Santos & Sousa

Rua do Comércio — LOUSAN

PREÇOS EXCEPCIONAIS

### Camionete Ford

Para 14 lugares com motor em muito bom uso.

Vende-se, para ver e tratar na Quinta de Almofala.

### Carreira de Camionete

entre o

AVELAR — PONTÃO

e

MIRANDA DO CORVO

O proprietario desta carreira faz saber que a começar do dia 1 de Junho do corrente ano começa novamente a carreira diaria entre o Avelar-Pontão e Miranda do Corvo.

Horario: De manhã saida do Pontão ás 6 horas, saida de Miranda á chegada do comboio da noite.

O proprietario,

Antonio Simões

AVELAR

Esta casa além de ter sempre um grande sortido de artigos de ouro e prata próprios para brindes, relógios de sala e algibeira das melhores marcas, executa todos os concertos em ouro, prata e relojoaria, garantindo a sua perfeição, por mais trabalhos que sejam.

Ninguém pode competir de graça

Garantem-se os objetos comprados nesta casa, prontificando-se os proprietários a fazerem gratuitamente quaisquer concertos que sejam necessários no prazo de dois meses.

Compra-se ouro, prata, platina e joias usadas ao melhor preço. Executam-se todas as encomendas nas nossas oficinas por pessoal devidamente habilitado.

## COIMBRA Almeida, Rodrigues & C.ª, L.ª

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, 74-76

### Serralharia Mecânica

Encarrega-se de serviços de mecânica, como afinação de motores, máquinas a vapor, etc.

Soldadura a autogénio em todos os metais como ferro maleavel, fundido, alumínio, bronze, etc.

Concertam-se blocos.

Carregam-se armaduras de magnetes.

## JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, merceria, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de diversas casas bancárias e do Banco Portuguez do Continente e Ilhas—sede em Lisboa, cujo capital realiado é de esc. 25.000:000\$00 (vinte cinco mil contos).

Depositos à ordem e a praso. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda o Banco Italo Belga, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.

### Máquinas "Singer," para coser

Sempre em depósito para vender aos melhores preços, industriais, giratórias, sapateira e domésticas Bobine Central Também executa com precisão e sob garantia, todos os concertos e limpeza em máquinas, para o que tem um sortido completo de peças soltas.

O agente em Castanheira de Pêra e único cobrador da Companhia na comarca.

Adelino Luiz Caetano